



ENTREGA DA PAUTA DO BNB
HOJE, ÀS 9h, EM SÃO PAULO



Filiado à



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7468 | Salvador, quarta-feira, 13.06.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Juros dificultam a vida dos consumidores

Página 2

Na crise brasileira, cidadãos nadam em dívidas

Página 4

Êxito depende da mobilização

Hoje, os bancários entregam a pauta de reivindicações à Fenaban, um passo importante da campanha salarial. Este ano, o processo deve ser mais difícil, diante da conjuntura política. Por isso, está nas mãos da categoria fazer uma mobilização forte e engajada para arrancar vitórias. Página 3



Bancos cobram juros elevados. Clientes sofrem

Taxas e tarifas pesam no bolso dos consumidores

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO se não bastasse a exploração por parte do governo federal, o brasileiro ainda sofre com os altos juros cobrados pelos bancos. O cheque especial atingiu 321% ao ano em abril passado. A taxa alta mostra a falta de compromisso do setor mais lucrativo do país com a economia.

Os bancos lucraram mais de R\$ 70 bilhões no ano passado. Muito às custas das tarifas e ju-

ros pagos pelos brasileiros e as metas impostas aos funcionários. Em 2018, o resultado continua extremamente elevado. No primeiro trimestre foi de R\$ 19,89 bilhões.

Não é só com o cheque especial que as organizações financeiras exploram. A taxa do cartão de crédito também é elevada, chegando a 238,7% em abril para aquele cidadão que paga o mínimo da fatura. Viver no Brasil está ficando cada dia mais difícil. Bancos e governo tiram o que podem do brasileiro, que trabalha só para sustentar um sistema extremamente excludente e que já não se sustenta mais.

Sindicato garante mais uma vitória contra a Caixa

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia obteve vitória na ação contra a Caixa. A 33ª Vara do Trabalho de Salvador do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª região anulou o desconto feito pela instituição nos salários dos empregados referente às faltas durante as greves nos dias 28 de abril e 30 de junho de 2017, mas excluiu a multa fixada na liminar.

Na decisão, a juíza Viviane Maria Neves da Rocha afirma que o

“banco réu afronta ao quanto estabelecido no art. 6o, §2º da Lei 7.783/89, já que constrangeu os seus empregados ao comparecimento ao trabalho e não adesão ao movimento paredista”. Ainda determinou que os valores descontados pela Caixa sejam devolvidos aos funcionários.

A greve é um direito legítimo assegurado na Constituição Federal. O Sindicato está sempre atento para lutar pelos direitos.



Sindicato dos Bancários da Bahia debate Saúde Caixa e Funcef na AEA-BA

Plano de saúde e Funcef

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia discutiu, na segunda-feira, na AEA-BA (Associação dos Economiários Aposentados da Bahia), a defesa do Saúde Caixa e a Funcef.

O Sindicato tratou sobre a Resolução 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), que determina diretrizes e parâmetros para o custeio das

empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados.

O Sindicato cobrou ainda que a Caixa se responsabilize pelo contencioso judicial, além de ter feito a denúncia sobre a possibilidade de revisão do Estatuto da Funcef, que pode retirar direitos dos participantes. O presidente licenciado da entidade, Augusto Vasconcelos, participou dos debates.



Visita às agências em Salvador

COM a campanha salarial a todo o vapor, o Sindicato dos Bancários da Bahia prossegue com as visitas às agências. Ontem, a entidade se reuniu com empregados da Caixa da Justiça Federal e os funcionários do Bradesco do CAB, em Salvador.

Os empregados foram alertados sobre a necessidade de unidade e mobilização, especialmente no atual cenário de ataques

do governo neoliberal de Temer. A campanha salarial 2018 está focada na manutenção dos direitos conquistados.

O Sindicato da Bahia falou sobre os prejuízos da reforma trabalhista, com a retirada de centenas de direitos, desmonte das estatais, mais contratação, fechamento de agências, casos de assédio moral, condições de trabalho e saúde, dentre outros temas.

Emprego é questão central no Bradesco

EMPREGO é uma das principais reivindicações dos funcionários do Bradesco. Isso ficou claro durante a entrega da pauta específica, na segunda-feira. Os representantes dos trabalhadores cobraram do banco contratação por meio da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho).

Os representantes do Bradesco afirmaram que os novos empregados são contratados com todos os direitos garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e que não há orientação diferente.

Sobre a denúncia de ranqueamento de bancários, o Bradesco disse que cumpre a Convenção e que os locais onde a situação acontece devem ser apontados ao RH. O caso das pessoas com altas do INSS, após período de aposentadoria por invalidez, também foi discutido. Sobre o corte de custos, somente no ano passado 414 agências foram fechadas.

Entrega da pauta. Foco na mobilização

Unidade e engajamento dos bancários são fundamentais para garantir as vitórias

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PAUTA de reivindicações dos bancários será entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), hoje, às 12h, em São Paulo. Depois, a categoria aguarda com expectativa o agendamento da primeira negociação. Enquanto isso, a mobilização só cresce.

O movimento sindical está empenhado por uma campanha salarial vitoriosa. Para isso, depende da participação maciça da categoria em todas as etapas do processo. O slogan fala por si só “*Todos por Tudo – Resistir e Vencer*”.

Este ano, primeira campanha após a aprovação da reforma trabalhista, a categoria luta em defesa dos empregos, com a proibição das demissões em massa, além da manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados e continuidade das homologações realizadas pelos sindicatos.

A minuta ainda contempla a defesa dos bancos públicos, reajuste para repor a inflação mais 5% de aumento real e cláusula que prevê que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só poderão ser realizadas por meio de negociação com o Comando Nacional dos Bancários.

Inclusive, para 73% dos bancários, segundo pesquisa feita com a categoria, a reforma trabalhista foi péssima para o trabalhador. Diante das novas regras e do fim da ultratividade, a mobilização é decisiva.

Bancários vão até o fim por garantia de direitos

PESQUISA realizada pelo movimento sindical sobre a campanha salarial aponta que os bancários estão dispostos a paralisar as atividades, caso os bancos não atendam reivindicações da categoria. No total, 60% afirmam que devem aderir ao movimento.

Os dados foram coletados pelos sindicatos de todo país. Com a grande maioria disposta a aderir à possível greve mostra que os funcionários entenderam que os direitos podem não existir

mais a partir do dia 31 de agosto. A mobilização é a única forma de garantir as conquistas obtidas ao longo de décadas de lutas.

O levantamento também aponta que para 25%, a prioridade é a conquista do aumento real de salário. Outros 23% salientam a manutenção de todos os direitos e 18% querem políticas contra o assédio moral. Para 15%, a manutenção do emprego deve ser prioridade e 14% acham que o acordo deve ter cláusulas para impedir a terceirização.



Negociação já garantiu reposição da inflação e ultratividade da CCT

Os financeiros avançam

A SEGUNDA negociação entre financeiros e Fenacrefi (Federação Nacional das Instituições de Crédito), realizada ontem, terminou com a garantia de que os trabalhadores terão a reposição da inflação - 1,76% - para os salários e demais verbas. O aumento real será discutido nas próximas rodadas. A categoria reivindica recomposição do INPC mais 5%.

A garantia de recompor a inflação é um passo importante, destaca o diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, presente na mesa. Os representantes dos trabalhadores co-

braram ainda a manutenção da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), com todos os direitos, até que um novo acordo seja firmado. As financeiras assumiram o compromisso.

Outro assunto em discussão foi a criação de uma cláusula para incluir à categoria, os trabalhadores que concedem crédito nos finais de semana em lojas e concessionárias. Funcionários de 54 empresas podem ser beneficiados, de acordo com dados da Fenacrefi.

A PLR foi pauta. A cláusula sobre a Participação nos Lucros e Resultados terá ajustes, para se adequar às questões fiscais.



CONSULTA NACIONAL
Quais são suas prioridades?

Brasileiros estão endividados

Na crise, cidadão recorre aos bancos. Mas juros são altos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS FAMÍLIAS brasileiras têm recorrido mais a empréstimos, mesmo com um cenário ainda ruim, de crise econômica e incertezas com relação ao futuro. Pelo menos é o que mostra levantamento feito com base em dados do Banco Central.



Crise dificulta a vida do brasileiro. Muita conta para pagar. Pouco dinheiro

A sondagem aponta que as concessões de crédito para pessoa física cresceram 8,3% de 2017

para 2018. O financiamento de carros é o destaque, com avanço de 39% entre abril de 2017 e o mesmo mês deste ano. Embo-

ra o levantamento aponte como o bom sinal, na verdade, não é.

A política neoliberal adotada pelo governo Temer impõe ao brasileiro um cenário de perdas. Direitos garantidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) acabaram com a reforma trabalhista, o desemprego está em alta, o salário achatou e o custo de vida está cada dia mais elevado. Basta analisar o preço da gasolina. Em Salvador, perto dos R\$ 5,00.

Diante da situação ruim, o ideal mesmo é que o cidadão fuja do empréstimo.

Bancos alteram horário de atendimento durante jogos do Brasil na Copa



Copa altera horário dos bancos

NÃO tem jeito. O futebol contagia os brasileiros que estão em contagem regressiva para a Copa do Mundo da Rússia. E mesmo do outro lado do mundo, vai alterar o funcionamento do comércio e serviços. As agências bancárias vão funcionar em horário especial nos dias de jogos da Seleção Brasileira.

Os dias em que a partida acontecer às 9h, horário do segundo jogo do Brasil na competição, dia 22 de junho, as unidades das capitais e do in-

terior abrem das 13h às 17h. Já os jogos marcados para 11h, o funcionamento será das 8h30 às 10h30 e das 14h às 16h. Na primeira fase da competição, não há partida da seleção nesse horário.

Quando acontecer às 15h, caso do terceiro jogo na fase de grupos, dia 27 de junho, as agências abrem às 9h e fecham às 13h.

O comunicado foi feito pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), depois de deliberação do Banco Central.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESLEGITIMAÇÃO A retirada de Lula, líder disparado em todas as pesquisas, do processo eleitoral, tem tudo para provocar a “deslegitimação da democracia brasileira”. É a preocupação do sociólogo norte-americano Peter Evans, diante da grave crise política que o Brasil atravessa. “As pessoas podem achar que a democracia não está funcionando”, porque as elites se sentem no direito de “subverter” o processo democrático.

DEGENERACÃO A descrença na democracia, principalmente no mundo ocidental, capitalista, é um perigo gravíssimo, principalmente para os setores mais pobres da sociedade, porque geralmente quando isso ocorre verifica-se a degeneração para regimes de força. Abre caminho para o autoritarismo. Terreno fértil para os salvadores da pátria. É nessa onda que tem surfado o ultradireitista Jair Bolsonaro.

HISTÓRIA No plano global, a última vez que a democracia fracassou e colocou em colapso o mundo liberal, capitalista, o resultado foi o surgimento de experiências terríveis como o fascismo e o nazismo, que produziram a II Grande Guerra Mundial, com cerca de 50 milhões de mortos. Se o capitalismo é excludente e violento, sem democracia fica muito pior.

SUMO A decisão do Papa Francisco, de mandar um terço para Lula, preso ilegalmente desde o dia 7 de abril, é o reconhecimento oficial, não apenas do Sumo Pontífice, mas acima de tudo do Vaticano, de que o ex-presidente brasileiro é vítima de perseguição política. Desmascara internacionalmente o golpismo neoliberal no Brasil. E pior ainda foi a PF não ter deixado o emissário papal entregar pessoalmente o presente. Um horror.

ESCOLHA O presidenciável Ciro Gomes (PDT) tem sido duramente criticado por estar buscando um arco de aliança que vai do DEM ao PCdoB, passando pelo Centrão, PP e PSB. É acusado de ser um candidato de direita. Vá lá. Agora, fica a pergunta: com Lula fora do páreo, qual é a melhor opção para os brasileiros? O “direitista” Ciro, o neofascista Jair Bolsonaro (PSL) ou o ultraliberal tucano Geraldo Alckmin?



ANOTE AÍ

AUDIÊNCIA

✓ Acontece, hoje, às 9h, a audiência pública *O Financiamento do Desenvolvimento Econômico: O papel do Sistema Financeiro, dos bancos e do BNDES no desenvolvimento*, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara Federal. O Sindicato participa.

AGENDA

✓ As centrais sindicais, inclusive a CTB, lança hoje, em Brasília, a Agenda Prioritária para o Brasil, documento que apresenta 22 diretrizes para recolocar o país na trajetória do crescimento.